



ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE TIMOL SOBRE DIFERENTES ESPÉCIES DE COLLETOTRICHUM

Letícia Poletto Neves (IT), Fernando Joel Scariot, Ana Paula Longaray Delamare, Sergio Echeverrigaray Laguna (Orientador(a))

Os fungos do gênero *Colletotrichum* são responsáveis por doenças em diversas plantas, como antracnoses na maioria das plantas e em videiras causa a podridão da uva madura. Métodos convencionais para o controle desses fungos utilizam fungicidas sintéticos, que prejudicam a saúde humana e o meio ambiente. Portanto, compostos como o timol, um monoterpene derivado de plantas, se tornam alternativa para o controle de *Colletotrichum*. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do monoterpene timol sobre 10 espécies diferentes de *Colletotrichum*. A avaliação da atividade antifúngica do timol foi realizada com as concentrações de 0, 400, 500 e 600 mg/L de timol. Essas concentrações de terpeno foram adicionadas ao meio BDA e esse meio foi distribuído em placas, após as placas foram inoculadas no centro com fragmentos de 5,0 mm dos seguintes fungos: *C. asianum*, *C. coccodes*, *C. fruticola*, *C. kahawae*, *C. lupini*, *C. nymphaeae*, *C. theobromicola* e *C. viniferum* isolados de videiras e *C. aenigma*, *C. fruticola* e *C. horii* isolados de caqui. As placas foram incubadas a 25 ± 1 °C por cinco dias e a inibição do crescimento foi avaliada pelo diâmetro das colônias e expressa em percentual de acordo com a placa controle (sem adição de timol). A comparação do tratamento com 400 mg/L de timol sobre as diferentes espécies de fungo, mostrou que o isolado de *C. horii* foi o que apresentou maior inibição do seu crescimento (65%), enquanto as outras espécies mostraram inibições inferiores a 25%. A utilização de 500 mg/L de timol inibiu ainda mais *C. horii* (81%) e com exceção de *C. lupini*, com 8% de inibição, todas as espécies avaliadas foram parcialmente inibidas (25 a 50%). Já o tratamento com 600 mg/L de timol permitiu a separação das espécies de *Colletotrichum* em dois grupos, o primeiro deles inclui espécies que foram altamente inibidas, os representantes são *C. horii*, *C. fruticola* (caqui e videira), *C. viniferum*, *C. aenigma* e *C. coccodes*. Enquanto as espécies *C. lupini*, *C. nymphaeae*, *C. theobromicola* e *C. kahawae* apresentaram maior resistência ao timol. Os fungos *C. horii*, *C. fruticola* e *C. viniferum* estão no mesmo grande grupo de *Colletotrichum* chamado gloeosporioides, enquanto *C. lupini* e *C. nymphaeae* estão no grupo acutatum, podendo indicar uma maior susceptibilidade do grupo gloeosporioides ao timol. A utilização do timol para o controle de *Colletotrichum* mostrou-se uma alternativa viável, principalmente para isolados de *Colletotrichum* pertencentes ao grupo gloeosporioides.

Palavras-chave: antracnoses, monoterpene, inibição

Apoio: UCS, CNPq